



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Professores ACTs

Falha no sistema atrasa contratação

(A Notícia, pág. 08)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 26/01/2012



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 26/01/12
Assunto: Professores ACTs: Falha no sistema atrasa contratação		Página: 08

Professores ACTs Falha no sistema atrasa contratação

Prevista para o período da manhã, 1ª chamada só começou à tarde

A primeira chamada dos professores classificados no processo seletivo de admitidos em caráter temporário (ACTs) para a escolha de vagas na rede estadual da região de Joinville deveria ter começado ontem pela manhã, com os profissionais da matemática. Mas por causa de um problema no sistema de informática que gerencia as vagas, cerca de 150 profissionais que compareceram à Escola

Rui Barbosa pela manhã tiveram de retornar às 13 horas.

Segundo a gerente regional de ensino, Heliete Steingräber, o sistema foi restabelecido à tarde e os professores de matemática tiveram prioridade. Depois, vieram os professores de física, química, ciências e biologia (para séries dos ensinos fundamental e médio), conforme o cronograma.

O atendimento à tarde começou às 13h30, quando uma fila imensa de professores à espera de atendimento já tomava conta dos corredores da escola. Um tumulto se formou e deixou os profissionais revoltados com a situação. “Está desorganizado como sempre. Não sabemos o horário que

seremos atendidos e se seremos atendidos hoje”, afirmou o professor de biologia Clédison Ignácio, 33 anos. Já o professor de matemática Gabriel de Freitas, 27 anos, que trabalha em Itapoá, chegou a Joinville às 8 horas para não se atrasar. Mas com o problema no sistema ele teve de aguardar.

A supervisora de desenvolvimento humano da Gered, Maria Terezinha Serafim, garantiu que todos os professores seriam atendidos. “Ficaremos aqui até a madrugada se for preciso”, afirmou.

Amanhã, será a vez dos professores das disciplinas de artes, educação física, língua portuguesa e línguas estrangeiras (inglês, alemão e espanhol).



A ESPERA

Profissionais classificados se espalharam pelos corredores e pátio da Escola Rui Barbosa, no Bucarein

DISCIPLINAS

Confira as áreas que serão chamadas

Local: Escola Rui Barbosa, no bairro Bucarein.

1ª CHAMADA – HOJE

- 9 horas: artes (ensino fundamental).
- 10h – educação física (ensino fundamental e médio).
- 13h30 – língua portuguesa (ensino fundamental).
- 14h30 – língua portuguesa e literatura (ensino médio).
- 15h30 – língua estrangeira – inglês (ensino fundamental).
- 16h30 – língua estrangeira – inglês (ensino médio) e língua estrangeira – alemão.
- 17h – língua estrangeira – espanhol (ensino fundamental e médio).

500 devem ocupar vagas

Cerca de 500 professores devem ser admitidos em caráter temporário na primeira chamada da Gerência Regional de Ensino de Joinville (Gered). A escolha de vagas vai até dia 31 de janeiro.

Em 2 de fevereiro, haverá uma segunda chamada, quando a previsão é de que mais 500 candidatos sejam contratados para assumir vagas em 65 escolas de Joinville, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Itapoá, Garuva, Araquari e São João do Itaperiú.

Ainda assim, é provável que o Estado faça uma chamada pública, em fevereiro, para contratação

de professores por meio de análise de currículo. Isso porque em algumas disciplinas, como sociologia, filosofia e química, o número de classificados no processo seletivo, realizado pela Acafe, foi inferior ao número de vagas oferecidas. Para sociologia, por exemplo, há 40 vagas em aberto, mas apenas seis professores graduados foram classificados, e outros 24 não habilitados pleitearam uma vaga.

Com essas medidas, a Gered de Joinville espera completar o quadro nas escolas da região, com 1,3 mil professores efetivos, a tempo do início das aulas, no dia 14 de fevereiro.



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: AN Joinville

Data: 26/01/12

Assunto: Educação: Estado vai recorrer à Justiça

Página: 06

Educação Estado vai recorrer à Justiça

A 20 dias da volta às aulas, SDR tentará reabrir duas escolas interditadas

Após visitar três das cinco escolas interditadas pela Vigilância Sanitária em dezembro, o secretário regional de Joinville, Bráulio Barbosa, antecipou, ontem à tarde, que deve entrar na Justiça para questionar as notificações no caso das escolas Francisco Eberhardt (Pirabeiraba) e Maria Amin Ghannem (Aventureiro), interditadas totalmente. “Os engenheiros (da Secretaria de Desenvolvimento Regional) vão fazer uma vistoria e emitir um laudo, atestando que não há motivos para a interdição total”, afirma Barbosa.

A intenção da SDR é conseguir liminares para garantir que essas escolas possam receber os alunos a partir do dia 14 de fevereiro. Até lá, a SDR compromete-se a solucionar problemas evidentes como goteiras e lâmpadas queimadas.

No caso da Monsenhor Sebastião Scarzello (Itaum), os técnicos da SDR concordaram com a avaliação da Vigilância, que pediu a interdição da escola em dezembro. Havia goteiras nas 14 salas, o forro da sala e dos banheiros dos professores estava quebrado entre outros problemas.

Diante da situação, os 480 alunos da Monsenhor Sebastião Scarzello terão aula na Escola Lea Lepper, no Iriiriu. Haverá transporte para os estudantes. O projeto de reforma precisa ser concluído e licitado, por isso não há previsão para o começo das obras.

Técnicos avaliam espaços

Na Escola Francisco Eberhardt, em Pirabeiraba, os técnicos da SDR verificaram que duas das 12 salas não podem ser usadas, por causa da goteiras. Mas os alunos ocupariam outras salas. Porém, a fiscal da Vigilância Sanitária Lia Abreu lembra que os banheiros também precisam de reforma para que a escola seja liberada.

O projeto de reforma geral e ampliação da escola, orçado em R\$ 1,6 milhão, já está pronto, mas depende da liberação do dinheiro do Estado, diz o gerente de infraestrutura da SDR, Fabiano Lopes de Souza.

Mesmo com o fim das interdição, será necessário avaliar a possibilidade de conciliar aulas

e reforma. Pensando nisso, a gerente de ensino, Heliete Steingraber, estuda transferir os alunos para a Escola Olavo Bilac.

Na Escola Maria Amin Ghannem, os técnicos constataram apenas um problema no telhado do refeitório, que está abaulado. Esta área deve ser consertada até o início das aulas.



CORRIDA CONTRA O TEMPO

Heliete Steingraber, Bráulio Barbosa e Fabiano de Souza visitaram escolas, como a Francisco Eberhardt



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 26/01/12
Assunto: Reforma das escolas		Página: 03

OPINIÃO DE A NOTÍCIA

Reforma das escolas

Mais um ano inicia-se em Joinville com o drama das escolas interditadas pela Vigilância Sanitária. Em vez da discussão sobre investimentos na instalação de mais equipamentos, como modernização dos laboratórios de informática; a adoção do período integral; a adoção de novos métodos de ensino; entre tantos outros exemplos. Se debate agora como recuperar a estrutura mínima de funcionamento das escolas. A pauta da educação não podia ainda estar presa, mesmo que em um grupo pequeno de escolas, a demanda tão básica.

Conforme "AN" mostra hoje, a interdição de escolas estaduais novamente vai provocar uma batalha judicial. Em duas das três escolas

interditadas em dezembro do ano passado, o governo reconheceu problemas, mas discorda da interdição – os investimentos até o início das aulas sanariam as demandas. No caso de uma terceira escola, há concordância com a interdição total. Enfim, problemas existem. Mais óbvio ainda foi a falha na manutenção, uma situação cada vez mais comum tratando-se de equipamentos públicos. Se providência tão básica não for tomada, fica complicado esperar as grandes transformações tão necessárias na educação. A recuperação da estrutura física das escolas deveria tornar-se prioridade do governo do Estado neste momento em que o ano letivo ainda não se iniciou e as obras não causariam transtornos aos alunos.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 26/01/12
Assunto: Educação: Na torcida pela energia do sol		Página: 108

Educação Na torcida pela energia do sol

Equipe da Udesc de Joinville prepara catamarã para corrida em Florianópolis

Uma equipe de 20 alunos dos cursos de engenharia da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Joinville está cruzando os dedos para que os próximos meses sejam de sol na cidade. Eles estão mergulhados no projeto de criação de um catamarã movido a energia solar para uma competição nacional. A primeira versão dele, o Sambaqui, ganhou as águas de Paraty, quando conseguiu o nono lugar entre 14 participantes.

O Desafio Solar, organizado pela UFRJ, teve pela primeira vez a participação da Udesc. A segunda

etapa será de 17 a 24 de março, em Florianópolis. Segundo Marcos Antunes Klemz, o desafio será maior: correntes marítimas na Beira-mar de Coqueiros e ventos fortes. Por isso, para 2012, os futuros engenheiros bolaram barco novo.

Eles aproveitam as férias para dedicar até 12 horas diárias ao projeto. Previsto para ficar pronto no fim de fevereiro, o protótipo é mais leve. Baterias, motor e placas que aproveitam a energia solar dos painéis foram incrementados.

Além de conhecimento técnico, o trabalho rendeu à turma noções de gestão. Eles driblaram recursos escassos e buscaram parcerias. Para a primeira edição, reuniram R\$ 3 mil. Na segunda, apenas R\$ 400 até agora. Mas terão uma vantagem: tranquilidade sob céu nublado, comum em Joinville, com o barco eficiente. Sem faltar energia.



ROBERTO SAMISTRARO, DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

Quem quiser patrocinar os jovens engenheiros pode entrar em contato com Marcos Klemz e Roberto Samistraro pelos telefones (47) 8416-3799 ou (47) 9943-6788.

UPGRADE

Mais leve, nova versão da embarcação Sambaqui teve melhorias na bateria e no motor



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 26/01/12
Assunto: Secretaria não aceita interdições totais		Página: 30

ESCOLAS DE JOINVILLE

Secretaria não aceita interdições totais

Joinville

A Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville deve entrar na Justiça para questionar a interdição das escolas Francisco Eberhardt e Maria Amim Ghanem.

Engenheiros da SDR farão uma vistoria e um laudo técnico. A intenção é reverter as interdições totais e conseguir liminares para garantir que estas escolas possam receber os alunos a partir do dia 14 de fevereiro.

Até lá, a SDR comprometeu-se a solucionar problemas evidentes como goteiras e lâmpadas queimadas.

Já no caso da Escola Monsenhor Sebastião Scarzello, no Bairro Itaum, os técnicos da secretaria concordaram com a avaliação da Vigilância Sanitária, que pediu a interdição da escola em dezembro do ano passado. Havia goteiras nas 14 salas, ventiladores mal fixados e goteiras também nas áreas comuns. Além disso, o forro da sala e dos banheiros dos professores estava quebrado.

A gerente de ensino, Heliete Steinraber, informa que os 480 alunos da

Monsenhor Sebastião Scarzello serão transferidos provisoriamente para a Escola Lea Lepper, no Iriú. Será disponibilizado o transporte dos alunos. Quanto às obras necessárias, o gerente de infraestrutura da SDR, Fabiano Lopes de Souza, diz que o custo deve ser em torno de R\$ 1 milhão, mas como o projeto precisa ser concluído e licitado, não há previsão para o começo da construção.

Na Escola Francisco Eberhardt, os técnicos verificaram que duas das 12 salas não têm condições de abrigar estudantes, devido às goteiras. Segundo a direção da escola, como a unidade atende a 275 alunos, em dois turnos, os alunos do ensino médio, que têm aula nessas duas salas, poderão ser remanejados para outras duas salas de aula que, normalmente, ficam ociosas. Porém, a fiscal da Vigilância Sanitária Lia Abreu lembra que os banheiros também precisam passar por reforma.

O gerente de infraestrutura da SDR, Fabiano Lopes de Souza, destaca que o projeto de reforma geral e ampliação da escola, orçado em R\$ 1,6 milhões, já está pronto, mas depende da liberação de recursos pelo governo.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 26/01/12
Assunto: ProJovem: Professores com salários em atraso		Página: 06

ProJovem

Professores com salários em atraso

Vinte professores que participam do ProJovem, programa do governo federal que atende a pelo menos 400 pessoas em Joinville, não recebem salários há dois meses. O projeto é mantido pelo governo federal em parceria com a Prefeitura e com a Faepesul, uma fundação da Unisul. A maioria sequer recebeu o 13º salário.

Cansados de esperar uma resposta, eles procuraram o Ministério Público Estadual e formalizaram uma denúncia. O MPSC encaminhou a denúncia ao Ministério Público Federal. O caso está com o promotor Tiago Gutierrez desde o ano passado e já instaurou procedimento administrativo para apurar os fatos. Ele está de férias e só retorna ao trabalho no fim de janeiro.

O que mais incomoda os profissionais é a indefinição sobre a responsabilidade dos pagamentos. “A gente liga para a Secretaria de Educação (de Joinville) e eles dizem que quem paga é a Faepesul. E lá eles informam que dependem de documentos da Prefeitura”, desabafa um professor.

Os responsáveis pelo ProJovem na Secretaria de Educação de Joinville afirmam que a parte financeira é de responsabilidade da Faepesul. A reportagem entrou em contato com o instituto, em Tubarão, e foi informado que os responsáveis pelo pagamento estão de férias e voltam em fevereiro. Também tentou-se contato com o representante da fundação em Joinville, Hudson Júnior. Foram várias tentativas. Em uma delas, pediu para ligar novamente em duas horas. Depois disso, não atendeu mais.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 26/01/12
Assunto: Uniforme e material escolar novinhos		Página: 28

REDE MUNICIPAL

Uniforme e material escolar novinhos

Alunos da rede municipal de Itajaí e Balneário Camboriú começarão o ano com uniforme e material escolar, de acordo com anúncio feito pelas duas prefeituras esta semana. Em Itajaí, mais de 28 mil alunos receberão os kits personalizados, além do uniforme. Em Balneário Camboriú, 15 mil estudantes receberão uniforme completo, mochila e material escolar.